



Recife, 15 de novembro de 1876.
Caro amigo e Sr. Barão de Botegipe,

Vou pôr em via hoje a J. ora.
uma exposição que concerne a respeito
da eleição. Voto que vá pelo seguinte
voto.

Permitem-me a dizer que trabalhei franca e lealmente no sentido que vale, segundo as minhas notas, Pedreira está com mais votos do que Augusto, e Guarnião voto parece-me seguro. Antes de chegarmos aos colégios do seita, com os votos dos colégios em que influi mais diretamente, estavam - Pedreira em 6º lugar, e Guarnião voto em 9º.

A respeito d'este estive tão atento e solícito que prevendo na véspera pequena votação no collegio da capital, escrevi para Pau d'Alho, onde teve 10 votos, ao passo que quase todos todos os candidatos da continuação foram votados a trinta e a quarenta e tantos votos.

Quando começaram a chegar os votos do seita, o Guarnião voto foi descer de novo tempo e conservado na lista dos 13, e creio que aí ficará em nº 12.

Spinqueto avalia o trabalho

que tive para manter a continuação. Quem não tinha candidatos contava candidatos. Gouveia de dois mil votos feram distúrgidos da continuação. O sr. Theodoro perturbava elegíes, que estavam unidos e disciplinados: Jeconsendava uma lista de oito, dos quaes somente três (ele, Portela e Inácio) pertenciam à continuação do Grémio!

Assim explicam-se as diferenças de votação e os perigos que alguns candidatos correram.

O padre, sempre fraguissimoo nas eleições da provincia, e tão fraco que, ainda agora, puerente, ativo e ajudado, se pôde obter na capital 33 votos para deputados e 59 para senador; recusando mais que todos de acôrdo dos amigos, também tinha e recomendava candidatos!

Enfim a campanha está unificada, mas livre-me Deus de outra em iguaes condições.

Adem's, até breve. Ainda vou a Goiana iniciar o inventário da casa de meu sogro,

Disponha V. Exa. do
Amigo e criado obrigado

J. Alfredo.